

A MULHER E O PAICV

Em Cabo Verde, não obstante os esforços dispendidos no sentido de melhorar a situação da mulher, subsistem ainda sérios problemas- autenticos estrangulamentos a integração plena da camada feminina no processo de desenvolvimento do país.

São vários os estrangulamentos, uns situando-se no plano subjectivo, outros de carácter objectivo.

As causas são várias, podendo destacar pela sua pertinencia as seguintes:

1- Fraco nível de formação escolar e profissional da mulher aliada a pouca oferta do mercado do trabalho a certos esteriotipos e preconceitos em relação a real capacidade da mulher no desempenho de determinadas actividades. Tais pressupostos traduzem-se num baixo enquadramento da mulher no mundo do trabalho ou enquadramento nos trabalhos mais mal remunerados.

2- Uma grande percentagem de famílias é chefiada por mulheres . Razões ligadas a emigração, e a cultura fazem com que um número razoável de mulheres assumam a responsabilidade de famílias a maior parte muito numerosas o que lhes acarreta não só uma sobrecarga de trabalho como também um desgaste a nível emocional, para além do facto de terem de procurar sustento para os seus filhos, num país sem recursos e sem o apoio do compaheiro.

3- A maternidade precoce, os partos frequentes e com curto espaçamento entre as gravidezes contribuem para que a mulher esteja em constantes riscos de saúde. Tal situação é decorrente ainda de um fraco nível de escolaridade, de uma insuficiente cobertura nacional dos serviços de saúde e problemas ligados a malnutrição.

4- A existencia de certos esteriotipos e preconceitos o que leva ao não reconhecimento do valor real do trabalho da mulher seja no sector formal ou no informal, uma mentalidade de dependência da mulher, em relação ao homem e de pouca ambição pessoal e auto-estima.

5- A fraca participação da mulher na vida política do país não permite que a mulher tenha acesso aos níveis mais elevados de decisão e portanto não possam influenciar as políticas do país em matéria específica de condição feminina ou outras de que certamente beneficiaria o próprio país.

Face a este quadro, seria desejável que houvesse uma intervenção integrada e planificada que tivesse em conta a situação de real desvantagem da mulher na sociedade, não obstante todos os dispositivos legais existentes e medidas já tomadas no sentido de valorização da mulher e da eliminação de atitudes e comportamentos discriminatórios ainda existentes.

Essa intervenção teria em boa conta os problemas específicos da mulher caboverdeana cabendo ao PAICV a tarefa de propor e apoiar políticas no sentido de:

1- A melhoria da formação escolar e profissional e o estabelecimento de facto de uma política que garanta oportunidades iguais no mercado do trabalho. Intensificação das acções de alfabetização das mulheres.

2- O reconhecimento do papel social da maternidade e a melhoria dos esquemas de protecção e valorização desse papel, através, nomeadamente, de generalização de férias de parto, assistência médica e medicamentosa, protecção da família formação em educação sexual, bem estar familiar e atenção especial aos adolescentes dentro ou fora do sistema formal de educação.

3- Promover acções de informação/formação a sociedade na sua globalidade com vista a criação de condições indispensáveis a emergência de atitudes positivas em relação a mulher e o combate sistemático aos estereótipos e preconceitos quanto ao papel na sociedade.

4- O favorecimento de uma participação melhor e mais activa na vida política do Partido e do país e o acompanhamento da evolução dessa participação.